

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

A ESCOLA, O ESTUDANTE E SEU PROJETO DE VIDA: EXPLORANDO A ARGUMENTAÇÃO DO “NOVO ENSINO MÉDIO”

Gabriel Elias da Silva Pereira (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/CNPq) gabriellelias72@hotmail.com

Prof^ª. Dr^ª. Sheila Elias de Oliveira (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP) sheilael@unicamp.br

Resumo: Nos últimos anos, discussões acerca do Ensino Médio têm se tornado cada vez mais intensas, dando luz a uma série de questões relativas a essa etapa específica do ensino básico brasileiro. O alto índice de evasão entre os jovens é um dado preocupante que vem sendo muitas vezes tomado como argumento de um desgaste do modelo educacional vigente e da necessidade de mudança. É nesse contexto que surge a proposta do Novo Ensino Médio (NEM), envolvendo uma série de medidas visando trazer o jovem de volta à escola, uma delas a alegada possibilidade de o aluno personalizar a sua grade curricular de acordo com o seu “Projeto de Vida”. É de interesse deste trabalho explorar a divisão política de sentidos inscrita em dois documentos relativos à implantação e divulgação do Novo Ensino Médio: o *Guia do Estudante: você sabe o que é o Novo Ensino Médio* (2017), documento do Governo do Estado de São Paulo direcionado a estudantes, e o *Guia de Implementação do Novo Ensino Médio* (2018), do Ministério da Educação (MEC). A partir de uma tomada de posição materialista, em um movimento de diálogo entre a Semântica do Acontecimento e Análise do Discurso, busco compreender a significação do sujeito-estudante na argumentação dos documentos citados, tendo em vista a sua oposição à instituição escolar, retratada como distante de sua realidade e inadequada para contribuir para a realização de seus objetivos. Tomo a argumentação enquanto modo de se direcionar os sentidos por meio da sustentação de uma relação argumento-conclusão a partir de uma posição-sujeito no interdiscurso e das divisões do litígio político na enunciação dos documentos (GUIMARÃES, 1995 e 2022), nas quais se forjam representações de sujeitos alunos e da escola atual em oposição àquela proposta como futura.

Palavras-chave: Argumentação. Enunciação. Projeto de Vida. Novo Ensino Médio.

